



Trabalhos Científicos

Título: Práticas Assistenciais No Atendimento Ao Recém-nascido No Período De Transição Precoce, No Hospital Amigo Da Criança.

Autores: MARIA APARECIDA DE JESUS BELLI (ESCOLA DE ARTES, CIÊNCIAS E HUMANIDADES DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - EACH/USP); ANA ELIZA ACERBI SARTI (ESCOLA DE ARTES, CIÊNCIAS E HUMANIDADES DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - EACH/USP); DANIELLE ICHIKURA OLIVEIRA (ESCOLA DE ARTES, CIÊNCIAS E HUMANIDADES DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - EACH/USP); PRISCILLA RODRIGUES PEREIRA (ESCOLA DE ARTES, CIÊNCIAS E HUMANIDADES DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - EACH/USP); LUARA BARBOSA (ESCOLA DE ARTES, CIÊNCIAS E HUMANIDADES DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - EACH/USP)

Resumo: Introdução: o recém-nascido (RN) sofre profundas modificações fisiológicas e psicológicas no momento do seu nascimento. Com frequência, afirma-se que o período mais crucial na vida de um indivíduo é constituído pelas primeiras horas seguintes ao seu nascimento (Período Transitivo Neonatal Precoce). O monitoramento das funções fisiológicas no período adaptativo do RN é necessário para minimizar as taxas de morbidade e mortalidade neonatal precoce. O desafio dos profissionais de enfermagem que atuam na assistência perinatal é identificar prontamente os recém-nascidos que apresentam intercorrências na adaptação da vida fetal para a neonatal. Cabe aos enfermeiros proteger e salvaguardar as funções fisiológicas neste período, avaliar e favorecer a estabilização do neonato, bem como proporcionar um ambiente adequado. Objetivo: conhecer as práticas assistenciais de enfermeiras no atendimento ao RN no período de transição precoce, no Hospital Amigo da Criança. Método: foi utilizado como referencial metodológico a História Oral de Vida de acordo com o que propõe Meihy (1998). Sujeitos: foram 13 enfermeiras pertencentes ao quadro de pessoal que atuam nas Unidades de Centro Obstétrico (CO), Centro de Parto Normal (CPN) e Alojamento Conjunto (AC), de um serviço de maternidade pública, que prestam atendimento aos recém-nascidos no período transitivo precoce, nas referidas unidades. Coleta de Dados: foram obtidos por intermédio de entrevista aberta, transcrita na íntegra, obedecendo às etapas de transcrição, textualização e transcrição. Resultados: as categorias identificadas: “Priorizando a amamentação”; “Dependendo da prescrição do médico neonatologista”; “Diagnosticando alterações através do exame físico”; “Prestando cuidados de acordo com as rotinas da unidade”; “Orientando a mãe a observar o filho”. Conclusão: estratégias para fomentar a melhoria na assistência neonatal precisam ser implementadas no âmbito das instituições hospitalares que dispõem de Unidades de CO, de AC e de CPN e que adotam os Dez Passos do Programa Iniciativa Hospital Amigo da Criança como diretrizes para as práticas assistenciais aos neonatos. Estas estratégias devem propiciar o desenvolvimento de modelos e protocolos de atendimentos, não só para os elementos da equipe de enfermagem, mas no qual todos os profissionais envolvidos com a assistência aos recém-nascidos devem ser considerados.